



## Cotações da soja apresentam instabilidade no mês de maio

O mercado da soja apresentou instabilidade durante o mês de maio, registrando mais baixas do que altas. Os avanços no plantio da soja nos Estados Unidos, foi um dos principais fundamentos para as baixas. Além disso, os traders também ficaram atentos à economia da China, principal comprador de soja.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), estimou a produção da soja brasileira para a próxima safra em 163 milhões de toneladas, com as exportações alcançando 96,5 milhões de toneladas.

Já a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), no seu 8º levantamento de safra, atualizou a produção de soja do Brasil em torno de 154,8 milhões de toneladas, um aumento de 0,76% comparado à estimativa de abril. Em Goiás tivemos um aumento de produção, indo para 17.7 milhões de toneladas, aumento de 2,0% no comparativo com a safra anterior.

**Gráfico 1** - Evolução nos preços dos contratos de maio/23.



**Tabela 1** - Variação do preço médio da soja em Goiás no mês de maio de 2023.

| Descrição       | Valor 02/05 | Valor 02/05 | Diferença |
|-----------------|-------------|-------------|-----------|
| Soja Disponível | R\$119,23   | R\$114,85   | R\$ -4,38 |
| Soja Balcão     | R\$115,02   | R\$111,18   | R\$ -3,84 |
| Soja Futuro     | R\$119,67   | R\$110,82   | R\$ -8,85 |



**Goiás aumentou em 3,5% os tamanhos de áreas plantadas de soja, no ciclo 2022/23.**

## Em Goiás a produção de milho de segunda safra teve aumento de 37%

O mês de maio foi marcado pela desvalorização do milho em Chicago. O mês começou com o tempo favorável para o plantio do milho norte-americano, que apertava os preços do cereal em Chicago. O USDA projetou a produção do Brasil, em 129 milhões de toneladas, com exportações em 55 milhões de toneladas.

Já a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), divulgou no seu 8º levantamento uma variação positiva na produção do milho brasileiro, indo para 96.1 milhões de toneladas na segunda safra. Já a produção total foi para 125.5 milhões de toneladas, crescimento de 11% em relação à safra passada.

Em Goiás, a produção teve um aumento de 37,8%, comparado a segunda safra passada, sendo estimada em 10.8 mil toneladas. Já a produção total de Goiás foi para 12.5 milhões de toneladas, crescimento de 29,2%.

**Gráfico 1** - Evolução dos preços dos contratos de Maio/23.



**Tabela 1** - Variação do preço do milho em Goiás no mês de maio de 2023.

| DESCRIÇÃO       | VALOR 02/05 | VALOR 31/05 | DIFERENÇA  |
|-----------------|-------------|-------------|------------|
| Média do Estado | R\$ 55,22   | R\$ 44,05   | R\$ -11,17 |
| Milho Futuro    | R\$ 45,00   | R\$ 41,56   | R\$ -3,44  |
| Rio Verde       | R\$ 56,00   | R\$ 45,00   | R\$ -11,00 |



**O clima em muitas regiões foi aliado nesse período, beneficiando a produtividade das lavouras de milho.**

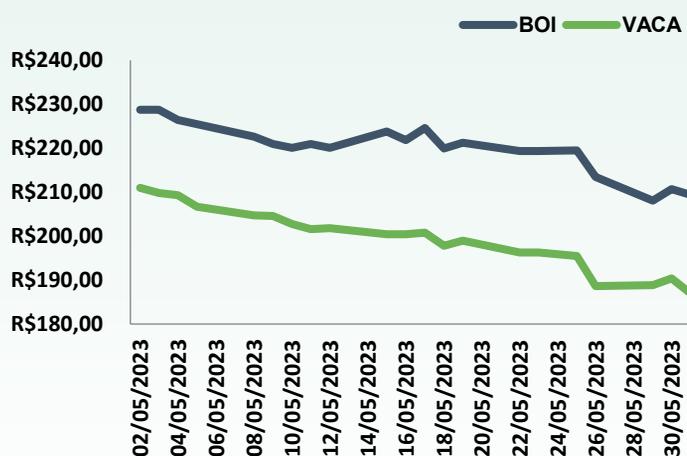


## Preço da arroba no mês de maio segue desvalorizado

O mês de maio/22, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), contando 22 dias úteis até a 5ª semana, exportou de carne bovina 168,50 mil toneladas, com uma média diária de 7,65 mil toneladas, número representa elevação de 10,6% nos embarques. O preço pago por tonelada apresentou variação negativa de -21,0%. As exportações de carne bovina permaneceram em ótimo nível, reafirmada mais uma vez a qualidade da carne brasileira. No mercado nacional, analisando o indicador boi gordo CEPEA/B3, a média das cotações no mês de maio/23 foi de R\$264,14 por arroba, com variação de -11,01%. O preço da arroba segue pressionado, sobretudo com grande número de animais ofertados. No mercado regional, segundo dados do IFAG, a média das cotações da arroba do boi gordo foi de R\$220,23 com variação de -8,46% no comparativo mensal. Para vaca gorda a média das cotações foi de R\$199,66 com variação de -11,39% no comparativo mensal. O cenário demonstrou uma maior oferta de animais, com grande número de fêmeas, assim os

preços negociados sofreram quedas no mercado. A escala de abate apresentou média de 12 a 14 dias durante o mês de maio/23. No mercado de reposição o que foi observado foi a procura por bezerras.

PREÇO MÉDIO BOI GORDO E VACA GORDA À VISTA EM GOIÁS R\$/@



Fonte: IFAG



## Cotações do frango vivo apresenta estabilidade e suíno recua

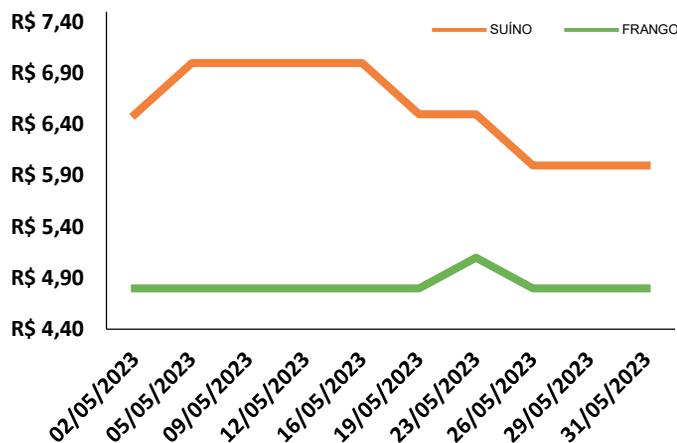
As exportações no mês de maio/23, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), para carne de aves, contando 22 dias úteis até a 5ª semana do mês, foi de 402,96 mil toneladas, com média diária exportada de 18,30 mil toneladas. O que representa elevação de 0,8% nas exportações. O preço por tonelada apresentou queda de -6,6% no comparativo com o mesmo período do ano anterior. Para carne suína foi exportada 91,15 mil toneladas, com média diária de 4,14 mil toneladas, representando elevação de 14,3%.

O preço pago por tonelada de carne suína aumentou 8,2%. No mercado regional, segundo dados do IFAG, a média das cotações para o frango vivo no último mês de maio/23, foi de R\$4,83/kg sem variação no comparativo mensal, com cotações estáveis.

Para a carne suína, a média das cotações no estado foi de R\$6,55/kg, com variação -7,69% no comparativo mensal. O mercado se mostra pressionado devido os frigoríficos apresentarem um giro baixo no comércio varejista, mostrando pouca disposição para aquisição de ambas as proteínas.

O milho, conforme dados coletados e divulgados pelo IFAG, apresentou média de R\$48,69/sc com variação de -21,00% no comparativo mensal. Com a grande produção do grão nesta safra, o mercado segue pressionado, apresentando, uma tendência de queda nos preços.

PREÇO MÉDIO SUÍNO E FRANGO VIVO EM GOIÁS R\$/KG



Fonte: IFAG



## Hortifrúti apresentaram quedas nas cotações no mês de maio

Os preços dos hortifrúti apresentaram queda em sua maioria, durante o mês de maio, se referindo até dia 31 de maio. Produtos como Abacaxi, Banana Maçã, Banana Prata, Laranja Pera Rio, Limão Taiti e Maracujá azedo apresentaram declínio. A maior queda foi do Maracujá Azedo com (-17,60%) referente ao mês anterior.

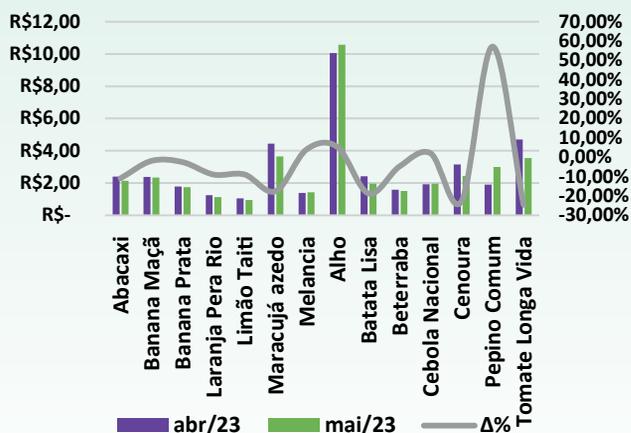
Para a melancia o mês foi favorável, e a hortaliça acabou registrando um pequeno avanço das cotações, devido a baixa na oferta. No comparativo com o mês de abril a hortaliça obteve aumento de 4,0%, valor bastante diferente dos demais produtos como foi demonstrado no gráfico.

Com relação ao mercado de frutas, o abacaxi, diferente do que foi apresentado no InfoSenar de abril, foi uma das frutas que mais apresentou queda no mês de maio. As cotações caíram expressivamente nas principais regiões produtoras. A fruta apresentou queda de (-10,94%) em Goiás.

O declínio no mercado apresentado no primeiro parágrafo, é consequência da queda na demanda e mudanças climáticas na região Centro-Oeste. No comparativo com o mês de abril, a laranja pera rio teve queda de (-8,96%), o maracujá azedo (-17,60%) com o kg da hortaliça encerrando o mês a R\$ 3,66/kg.

Gráfico - Comparativo da Variação Mensal do Hortifrúti no Estado de Goiás

Variação Mensal Hortifrúti Goiás 2023 (comparativo mensal)



Fonte: Associação de produtores - Ceasa-GO;  
Elaboração: IFAG



## Mês de maio apresentou baixa umidade do ar e temperaturas amenas

O mês de maio ficou marcado por grandes instabilidades nos boletins climatológicos, após algumas semanas de tempo muito seco.

O avanço de uma nova frente fria favoreceu para que ocorresse nuvens carregadas que passaram pelo Centro-Sul do Brasil e trouxeram chuvas em algumas regiões destas áreas.

A Região Sul do Brasil, continuará com as temperaturas abaixo da média e também sem precipitações por enquanto. Já na região nordeste, em praticamente toda a área apresentará, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), rajadas de vento de 40 a 50 km/h.

A circulação de ventos na América do Sul, que acaba gerando um sistema de baixa pressão, conhecido como cavado, irá favorecer também rajadas de vento de até 70 km/h, volumes altos e granizo pontual, especialmente pelo centro-sul brasileiro.

Figura - Previsões de precipitação

